



CONFERÊNCIAS FAMILIARES EM UTI ADULTO: RECURSO PARA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Tema: Multidisciplinar

Bárbara Steffen Rech; Arthur Tietze; Alice Abadi; Stephanie Mello; André Santana Machado;

Hospital Ernesto Dornelles
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A experiência estressora da hospitalização de um familiar, associada às sensações de medo e desamparo, dificultam a compreensão do adoecimento e interferem nos recursos utilizados pela família para enfrentá-lo. Nesse cenário, as Conferências Familiares (CF) caracterizam-se num momento de acolhimento aos familiares a fim de uma melhor comunicação, compreensão do adoecimento e do planejamento do plano terapêutico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, acerca da utilização de Conferências Familiares em ambiente de terapia intensiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As Conferências são organizadas de modo interdisciplinar e coordenadas por um médico da UTI e psicóloga e/ou estagiário de Psicologia. Como roteiro, no início da Conferência são mapeadas as principais dúvidas dos familiares que vivenciam a hospitalização de um paciente. Após a explanação destes, a equipe assistencial retoma a trajetória de hospitalização do paciente e esclarece seus questionamentos. Ao final da Conferência, é realizado um resumo dos temas abordados, clarificando o plano de tratamento e prognóstico. Prevenção de lutos complicados, manejo de ansiedade, desmistificação do tratamento oferecido em UTI, mediação de conflitos familiares são alguns dos temas recorrentes nas Conferências. **CONCLUSÃO:** Considerando os benefícios identificados por familiares e equipe, qualificando a experiência vivida e fortalecendo a filosofia de humanização, entende-se que tal prática possa ser utilizada noutros contextos do hospital.